VOTO DE PESAR

A dolorosa notícia do dia 30 de Abril passado, espalhava-se rapidamente por toda a ilha, dando conta do falecimento do Dr. Carlos Paz Ferreira, um homem que encarava a vida de forma intensa e entusiástica, mas admiravelmente serena.

Admirado como homem, como amigo e como médico, em qualquer hora do dia, em qualquer lugar, ele estava disponível para atender e para aconselhar todos quantos se abeiravam e necessitavam dele.

Por isso, o desaparecimento do médico psiquiatra Paz Ferreira, com apenas 51 anos de idade, na flor da vida, veio criar um vazio sobretudo na área das doenças mentais.

Director da Cínica de Saúde Psiquiátrica de Nossa Senhora da Conceição, ele foi pugnou pela integração de doentes crónicos na comunidade, o que antes era encarado como doenças de hospitalização vitalícia.

Por outro lado, como Director dos Serviços de Psiquiatria do Hospital do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada bateu-se pela criação de uma Unidade de Internamento para doentes agudos.

Foi um médico proactivo que se interessava em acompanhar os constantes progressos científicos no âmbito da psiquiatria, tendo participado e elaborado trabalhos de investigação, apresentando-os em muitas reuniões e congressos médicos.

O Dr. Carlos Paz Ferreira fica na memória como um profissional com um invulgar ânimo, muito para além do limite das suas forças, pois estava sempre pronto, com o seu alto sentido de humanidade, para ajudar com a sua calma e com a sua solidariedade cada doente e os respectivos familiares.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, apresenta um Voto de Pesar pelo falecimento do Dr. Carlos Paz Ferreira.

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 7 de Maio de 2008.

O Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores

Fernando Manuel Machado Menezes